

O Correio da manhã

17 Março 2009

Congresso de Investigação Criminal

Organizações criminosas evoluíram

A dimensão transnacional do crime organizado e o recurso aos sistemas financeiros para movimentar e branquear os proveitos (produto) do crime têm conduzido os sistemas de controlo à vivência de sérias dificuldades na detecção de transacções financeiras ilícitas.

As organizações criminosas, pioneiras na adesão ao desenvolvimento tecnológico e no recrutamento de 'cérebros' e 'mão-de-obra qualificada' em áreas estratégicas - economia, gestão, direito, tecnologias da informação, telecomunicações, etc. - evoluíram para estruturas altamente sofisticadas e especializadas com a capacidade de se dedicarem, simultânea e eficazmente, a um extenso leque de actividades ilegais, que porquanto paralelas a outras quantas legais passam completamente despercebidas aos mais variados níveis de controlo, mesmo aos de índole social. Todos aqueles recursos representam para a investigação criminal as dificuldades inerentes à própria estrutura criminosa.

Mas o que objectivamente impõe fragilidades no combate ao crime organizado é o constante desinvestimento nos recursos materiais e humanos da PJ e isso... só depende da vontade do poder político.



Miguel Sousa, investigador da PJ e dirigente Sindical